



FICHA VARIETAL

DONA JOAQUINA B



Origem e Sinonímia:

Referida na *Portaria n.º 380/2012* com o número de código PRT 51609 ^[1].

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue (VIVC)* com o n.º 17261 ^[2].

Cruzamento de *Muscat of Alexandria B* x *Tamarez B*, obtido por Leão Ferreira de Almeida, na Estação Agronómica Nacional, atual INIAV.

Superfície cultivada em Portugal: É residual no encepamento nacional ^[3]. A sua cultura restringe-se a vinhas na região da Estremadura.

Indicação Geográfica Protegida (IGP): Península de Setúbal ^[3].

Descrição Morfológica:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade fraca e média densidade de pelos prostrados.

Folha jovem cobre avermelhada, página inferior com baixa densidade de pelos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pâmpano ligeiramente estriado de vermelho; gomos com baixa intensidade antociânica.

Folha adulta de tamanho médio, pentagonal, com cinco lóbulos; limbo verde médio, irregular, sem enrugamento e ligeiramente bolhoso; nervuras principais com pigmentação antociânica na base; página inferior com baixa densidade de pelos prostrados e média de eretos; dentes grandes e convexo-retilíneos; seio peciolar aberto, com a base em lira, e seios laterais em V fechado.

Cacho médio, cónico curto, medianamente compacto; pedúnculo de comprimento médio.

Bago elíptico, médio a grande e verde-amarelado; película de espessura média, polpa rija e succulenta; pedicelo de comprimento médio.

Sarmento castanho escuro, entrenó de comprimento médio a curto (5 cm).

^[1] *Portaria N.º 380/2012*, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

^[2] Maul *et al.* (2023): *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de – acedido em dezembro, 2023.

^[3] *Vinhos e Aguardentes de Portugal 2022 - Anuário*, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.



Coleção Ampelográfica Nacional

Caracterização Genética:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) ^[2]
VVS2	133 : 151
VVMD5	228 : 234
VVMD7	239 : 249
VVMD25	
VVMD27	190 : 195
VVMD28	
VVMD32	
ssrVrZAG62	186 : 188
ssrVrZAG79	247 : 251

Aptidão cultural e agronómica:

Abrolhamento: Tardio.

Maturação: Época média.

Vigor baixo.

Porte semi-ereto.

Fertilidade elevada (2 cachos / lançamento).

Sensível ao *stress* hídrico e às doenças do lenho.

Potencialidades tecnológicas:

Não conhecemos vinhos elementares da casta.

Usada, normalmente, em lote.

Material vegetativo para multiplicação:

Casta minoritária.

Não possui material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação ^[4].

Observações:

For citation please use:

Jorge Cunha, Francisco Baeta, José Eiras-Dias (year). Base de Dados da Coleção Ampelográfica Nacional, EVN. Available at: www.INIAV.pt (accessed month year).

^[4] Castas-minoritarias_3-3-2023.pdf (dgav.pt), acedido em dezembro, 2023.